



Dinâmica temporal da abundância de duas espécies cogenéricas de Ostracoda (Crustacea) em uma planície de inundação brasileira

Kevin Galvão Correia¹, Naomí Magalhães¹, Jhony Kenji Nakata¹, Jonathan da Rosa¹, Koen Martens², Janet Higuti¹

¹ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Biologia (CCB), Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia). Maringá, Paraná, Brasil.

² Royal Belgian Institute of Natural Sciences (RBINS), Bruxelas, Bélgica.

E-mail: jhonymakata@gmail.com

Planícies de inundação, como a do alto rio Paraná, são importantes sistemas-modelo para avaliar a biodiversidade. Esse ecossistema favorece a proliferação de macrófitas aquáticas, aumentando a heterogeneidade ambiental e fornecendo micro-habitats para diversos organismos, como por exemplo, os ostrácodes. Desta forma, o objetivo desse estudo foi investigar o padrão de distribuição da abundância de duas espécies de ostrácodes, *Stenocypris hislopi* Ferguson, 1969 e *Stenocypris malayica* Victor & Fernando, 1981 da planície de inundação do alto rio Paraná. As amostras foram analisadas entre 2004 e 2024 em diferentes ambientes dessa planície de inundação. Durante o período de 2005 a 2011, não houve coletas da comunidade de ostrácodes. Macrófitas aquáticas foram amostradas manualmente e lavadas para remoção de ostrácodes perifíticos. Os espécimes de *Stenocypris* foram identificados, quantificados e preservados em álcool 70%. Foram identificados um total de 1167 indivíduos, sendo 833 indivíduos de *S. malayica* e 334 indivíduos de *S. hislopi*. A dinâmica temporal da abundância das espécies foi analisada por meio de Modelos Lineares Generalizados Mistos (GLMM). Os resultados evidenciaram um aumento significativo no número de indivíduos de *S. malayica* ao longo do tempo ($z = 9,804$; $p < 0,05$). Por outro lado, não foi registrada mudança significativa no número de indivíduos de *S. hislopi* ao longo do período analisado ($z = -0,119$; $p > 0,05$). Os resultados indicam que, embora *S. malayica* e *S. hislopi* pertençam ao mesmo gênero, as duas espécies apresentam padrões de abundância distintos ao longo do tempo na planície de inundação do alto rio Paraná, que podem estar associados a características próprias dos ambientes.

Palavras-chave: *Stenocypris*; Preferência de habitat; Estudo de longa duração.